ATA DA 28ª (VIGÉSIMA OITAVA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIDADE ACADÊMICA DO *CAMPUS* CENTRO-OESTE DONA LINDU DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI. Aos 13 (treze) dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, às 16 (dezesseis) horas e 5 (cinco) minutos, na sala de reuniões da Diretoria, realizou-se a vigésima oitava reunião ordinária da Câmara de Pesquisa e Pós-graduação da Unidade Acadêmica *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu da Universidade Federal de São João del-Rei, presidida pelo professor Leandro Augusto de Oliveira Barbosa, para cumprir a seguinte pauta: **1.** Definição de data para próxima reunião; **2.** Comissão de Biossegurança; **3.** Aprovação do regimento interno do Programa de Pós-Graduação Ciências Farmacêuticas. (Processo 23122.003057/2018-17). Relatora: Vanessa Faria Cortes. Estiveram presentes os membros docentes Ana Hortência Fonseca Castro, Ana Júlia Pereira Santinho, Eliete Albano de Azevedo Guimarães, Leandro Augusto de Oliveira Barbosa, Letícia Helena Januário, Luciana Lara dos Santos e Vanessa Faria Cortes. Estiveram presentes também os técnicos administrativos Lailah Horácio Sales e Mairon César Coimbra. Ainda, o discente Filipe Nogueira Franco. Justificaram ausência os professores Gláucia Lopes Reis, Helder Magno Silva Valadares, Helen Cristiny Teodoro Couto Ribeiro e a discente Aline Evangelista. Compareceram também à reunião, como convidados, os professores Débora de Oliveira Lopes, Alexsandro Sobreira Galdino e Daniel Bonoto Gonçalves para discussão do item dois da pauta. O presidente iniciou a reunião informando as justificativas de ausência, tendo sido aprovada por todos. Posteriormente passou à aprovação da pauta, também aprovada por todos os membros presentes. Informou o pedido de exoneração da representante discente Paloma de Souza Alves, justificado pelo fato de estar no estágio final do curso e por isso não tem frequentado o *Campus*. Foi abordado o primeiro item da pauta, data da próxima reunião, ficando definida para o dia 8 de novembro de 2018, às 14 horas. Passou-se ao item dois da pauta, comissão de biossegurança. O presidente falou inicialmente, contextualizando o assunto. Explicou que a pauta, havia sido encaminhado à Câmara por ele, antes de ser eleito presidente. Explicou que todo trabalho realizado com organismos geneticamente modificados tem passar por um

registro na Comissão Técnica Nacional de Biossegurança-CNTBio, para anuência. Tal registro pode ser realizado de duas formas: enviando um projeto de trabalho a ser realizado para a CNTBio avaliar, nos casos de organismos patogênicos ou, caso os organismos não sejam patogênicos, é necessário informar a CNTBio sobre os procedimentos, desde que haja no *Campus* uma comissão de biossegurança. Continuou informando que já houve uma comissão de biossegurança no *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu e que atualmente existe uma demanda e é necessário retomar as discussões para criar outra. Ainda falou que os professores Débora de Oliveira Lopes, Alexsandro Sobreira Galdino e Daniel Bonoto Gonçalves foram convidados a participar da reunião por terem sido membros da referida comissão já extinta. Sugeriu que primeiramente seja criada uma comissão para analisar as demandas para criar a comissão de biossegurança e encaminhar a proposta à Direção do *Campus*. Após parecer da Diretoria, seria definida a continuação dos trâmites necessários para criação. Prosseguindo, abriu a palavra aos membros. A professora Débora falou um pouco sobre a comissão extinta e a importância da comissão e responsabilidades quanto a fazer parte da mesma. O professor Alexsandro também falou brevemente sobre o assunto e comunicou o desejo de fazer parte da comissão de biossegurança. Comentou ainda que todos os docentes que trabalham com microrganismos deveriam compor a comissão e ainda os docentes da área de química. O professor Daniel também reforçou a necessidade da existência da comissão e estrutura adequada para o funcionamento, como por exemplo, um técnico de laboratório específico para atendimento à comissão. Posteriormente a professora Luciana apresentou algumas sugestões sobre a estrutura da comissão, como a participação de docentes extensionistas, docentes da área Microbiologia, Biologia Molecular e Química. Também a participação de discentes e um técnico exclusivo, como já havia sido mencionado. Foi lembrado também a necessidade de compor a comissão, um técnico de segurança do trabalho e um médico do trabalho. Finalizando as discussões, o professor Leandro propôs, num primeiro momento, criar uma comissão para analisar a demanda e estrutura para criação e implantação da comissão de biossegurança, sendo composta por ele, como presidente da